



Mercado volta a reduzir expectativa para IPCA em 2010

O mercado financeiro voltou a reduzir sua estimativa para a inflação oficial em 2010, pela terceira semana consecutiva. A mediana das expectativas dos analistas foi de variação de 5,35% para o IPCA este ano. Há uma semana, o resultado havia sido de 5,42%. Há um mês, o mercado apostava em IPCA de 5,55% para 2010. A previsão para o indicador em 2011 ficou inalterada em 4,8% pela 15ª semana consecutiva. A expectativa para o IGP-DI de 2010 caiu pela sexta semana consecutiva, de 8,58% para 8,36%. A estimativa do IGP-M também recuou - de 8,79% para 8,57% - enquanto a previsão para o IPC-Fipe teve alta de 5,12% para 5,15%. Nos dados mensais, os analistas esperam variação de 0,11% para o IPCA de julho, contra 0,20% estimados no relatório da semana retrasada. O IGP-DI deve ter queda de 0,21%, abaixo dos 0,40% previstos no relatório anterior. No IGP-M, a mediana das expectativas caiu de 0,39% para 0,25% e, no IPC-Fipe se manteve em 0,20%.

Mercado mantém previsão para o PIB em 2010

A mediana das expectativas sobre o crescimento do PIB em 2010 se manteve em crescimento de 7,20% - previsão mantida há três semanas. Para 2011, a estimativa média permaneceu em 4,5%, onde está há 33 semanas consecutivas. Para a produção industrial, a mediana das expectativas dos analistas aponta crescimento de 12,10% neste ano - ligeiramente abaixo da previsão de alta de 12,10% divulgada na semana anterior. Em 2011, a estimativa se manteve em alta de 5%. O mercado reduziu a previsão média para o superávit da balança comercial neste ano de US\$ 16 bilhões para US\$ 15,41 bilhões. Para 2011, entretanto, a previsão de superávit teve elevação de US\$ 7,81 bilhões para US\$ 8 bilhões. A projeção para a entrada de investimentos estrangeiros em 2010 foi reduzida pela terceira semana consecutiva, de US\$ 34,30 bilhões para US\$ 33,65 bilhões. A estimativa para 2011 se mantém a US\$ 40 bilhões há 26 semanas. A previsão para as contas correntes brasileiras em 2007 ficou em déficit de US\$ 48 bilhões, superando o déficit de US\$ 47,46 bilhões previsto no relatório anterior. A soma esperada para 2011 é de resultado negativo de US\$ 57,93 bilhões - abaixo dos US\$ 60 bilhões previstos no relatório da semana anterior.

Mercado diminui expectativa para a Selic

Os analistas de mercado revisaram suas previsões para a taxa básica de juros no fim deste ano após a elevação de 0,5 ponto na Selic pelo Copom na última quarta-feira, dia 21. No boletim divulgado hoje, a previsão dos analistas sobre a Selic para o fim de 2010 foi reduzida de 12% para 11,75%. Para 2011 se manteve a expectativa de que a taxa ficará em 11,75%, mesma previsão das últimas seis semanas. Para a taxa de câmbio, o prognóstico é de dólar a R\$ 1,80 no fim de 2010, inalterado há 18 semanas, e a R\$ 1,85 no término de 2011 - mesma previsão das últimas duas semanas. Para julho, a projeção dos analistas financeiros para a moeda americana foi mantida a R\$ 1,78 pela segunda semana consecutiva.

SP: tel :55 11 3293-7600 RJ: tel : 55 21 2291-2103

faleconosco@eliteccvm.com.br

Ouvidoria : ouvidoria@eliteccvm.com.br - DDG 0800 282 9900

w w w . e l i t e c c v m . c o m . b r

São Paulo, 26 de Julho de 2010



Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

PESQUISA FOCUS

SP: tel :55 11 3293-7600 RJ: tel : 55 21 2291-2103

faleconosco@eliteccvm.com.br

Ouvidoria : ouvidoria@eliteccvm.com.br - DDG 0800 282 9900

www.eliteccvm.com.br